

Número 249 – 17 de Abril de 2024

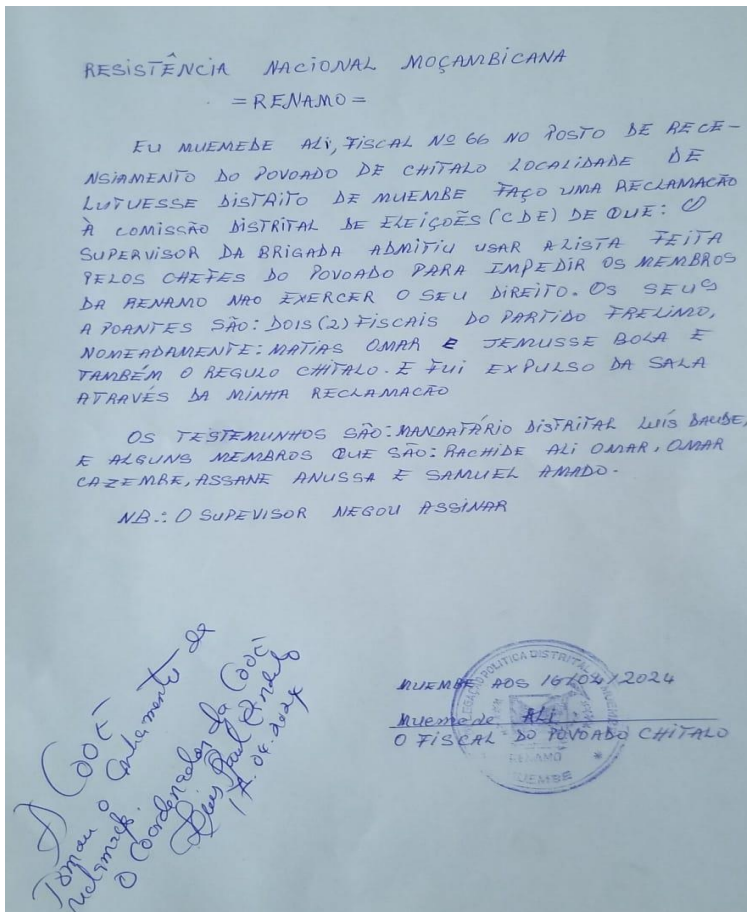
Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Fiscal da Renamo denuncia uso de listas clandestinas para exclusão dos membros do seu partido e é expulso da brigada

O fiscal da Renamo no povoado de Chitalo, na Localidade de Lutuesse, no distrito de Muembe, em Niassa, Muemede Ali, remeteu ontem uma reclamação à Comissão Distrital de Eleições em que denuncia que o supervisor da brigada local está a usar uma lista de pessoas prioritárias para serem recenseadas. A lista foi produzida pelo chefe de povoado. Ali disse que foi expulso da sala por ter reclamado.



Segundo o fiscal da Renamo, o supervisor da brigada admitiu o facto e confirmou que a lista foi produzida pelo chefe do povoado de Chitalo. O objectivo, segundo a Renamo, é de impedir que os seus membros sejam recenseados até ao dia 28 de Abril, último dia do recenseamento.

Nesse acto, segundo se pode ler na carta, o supervisor é coadjuvado pelos dois fiscais do partido Frelimo, nomeadamente Matias Omar e Jemusse Bola e pelo régulo Chitalo.

AMUSI Processa criminalmente o director de Operações do STAE distrital de Nampula

O partido Acção de Movimento Unido para Salvação Integral (AMUSI) comunicou, hoje, ter submetido ao Tribunal Judicial da Cidade de Nampula, uma queixa-crime contra director de operações do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) do distrito de Nampula, por ter instalado um posto de recenseamento no recinto do centro de internamento islâmico, Muaz bin Jabal, um espaço de culto localizado na unidade comunal Marien Nguabi, em Namutequeliua, arredores da cidade de Nampula.

A queixa-crime apresentada pelo AMUSI é também contra o agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), afecto ao posto em referência, o qual impediu o seu mandatário de candidatura no distrito de fazer o seu trabalho no posto. Retirou de forma violenta a sua credencial sob alegação de estar a cumprir ordens dos seus superiores hierárquicos.

O AMUSI disse que há muitas irregularidades a ocorrerem neste recenseamento. As irregularidades são, para o AMUSI, uma autêntica preparação da fraude eleitoral, veja o video [aqui](#).

Eleitores impõem condições para se recensearem em Marrupa



O posto de recenseamento eleitoral instalado na Escola Primária de Palapato, em Marrupa, província de Niassa, está sem pessoas nas filas para se recensearem. Segundo apurámos, exigem que o Governo, resolva o conflito homem-fauna bravia. Eles queixam-se de estarem a sofrer por causa de elefantes que devastam as suas culturas alimentares nas machambas, comprometendo a sua segurança alimentar e nutricional.

Igualmente, afirmam que a presença constante de elefantes periga as suas vidas. Por isso condicionam: "Se o Governo não resolver essa situação, não iremos recensear",.

O mesmo está a acontecer no posto de recenseamento do bairro de Chumula, que dista a 10 kms da vila sede de Marrupa. Não há condicionamento do recenseamento, mas há fraca participação de potenciais eleitores devido à invasão de elefantes às machambas. A população ocupa o seu tempo a tentar afugentá-los em vez de ir recensear-se.

Alto Molócuè continua com sérios problemas



Hoje, os nossos correspondentes visitaram os postos de recenseamento eleitoral da localidade de Chapala, na EPC de Enhenhe, e EPC Malua. Nestes locais constataram que o equipamento estava avariado. Na EPC Enhenhe, o equipamento está avariado desde sábado. Curiosamente, o mesmo equipamento foi usado há duas semanas no povoado de Commua, onde conseguiu recensear cerca de 80% da população daquele povoado.

Mas, o mobiles não funcionam desde que foram transferidos para esta localidade. Na EPC Malua 2, já na vila sede, também os brigadistas não estavam a trabalhar, alegadamente porque que o equipamento está avariado.

Nos postos de recenseamento eleitoral da EPC Pedreira Alta, Pista velha e Murapue as actividades estão paralisadas, alegadamente devido à avaria de mobiles.

Marávia longe da meta



O distrito de Marávia, em Tete, recenseou, nos primeiros 30 dias, apenas 47% de eleitores, o que significa que tem a espinhosa missão de recensear 53% em 15 dias. Em termos de números, foram recenseados 33 mil eleitores.

O distrito depara-se com sérios problemas de paralisação de equipamentos devido à falta de corrente eléctrica e avarias. O distrito esteve 4 dias sem recensear, de 11 à 14 de Abril, devido à falta de carga nos mobiles e a avarias em outros. Os mobiles usam painéis solares e com a chuva ficam sem

conseguir recarregar. Sabe-se que um pouco por todo o distrito fazem-se sentir baixas temperaturas e em algumas zonas não há raios solares há alguns dias.

Na localidade de Kassuende, a 125 Km da Vila-Sede, a brigada afecta à Escola de Khandondho, não está a trabalhar há 6 dias devido à falta de carga no mobile. Na EPC de Cavua, na Localidade de Nhenda, o mobile está avariado e a tentativa de manutenção não surtiu efeito. Espera-se pela troca da máquina.

Na EPC de Mbuezi, a impressora está avariada. Estão a inscrever eleitores, mas sem cartões. Também se espera pela sua substituição, que pode ter acontecido hoje.

Funcionários da CDE de Guijá denunciam cobranças forçadas de cotas pelo partido Frelimo

Alguns funcionários da Comissão Distrital de Eleições de Guijá, na província de Gaza, estão a queixar-se de serem forçados a pagar cotas ao partido Frelimo. Trata-se de recém-contratados por concurso público.


O denunciante contou que desde que foram contratados, há cinco meses que não lhes eram pagos os salários, mas neste momento recebem regularmente as remunerações. Estranham que tenha sido realizada uma reunião que juntou todos os funcionários para se exigir pagamentos de cotas ao partido Frelimo.

Os pagamentos devem ser feitos a partir do mês da contratação. “Como é possível, somos dos órgãos eleitorais, ou membros do partido Frelimo!”, exclamou o denunciante, temendo represálias.

STAE movimentou 12 brigadas no distrito de Chemba

O STAE distrital de Chemba, em Sofala, movimentou, durante o final-de-semana, 12 brigadas móveis, para igual número de postos de recenseamento eleitoral que ainda não tinham sido abrangidos. Seguem-se as brigadas movimentadas e as respectivas novas localizações.

Posto EPC de Lambane, foi movimentado para EPC de Galu;
Posto EPC de Tsone, foi movimentado para EPC de Titos;
Posto EPC de Chiramba foi movimentado para EPC de Nhabinda;
Posto EPC de Catulene foi movimentado para EPC Matope;
Posto EPC de Chindio, foi movimentado para EPC de Leite;
Posto EPC de Jane, foi movimentado para EPC Jequecene;
Posto EPC de Mulima, foi movimentado para EPC Nhalunga;
Posto EPC de Nharugue, foi movimentado para EPC Nhamaliwa;
Posto EPC de Sossoto, foi movimentado para EPC Bucha;
Posto EPC de Cado, foi movimentado para EPC Macanda;
Posto EPC de Nhamissaze, foi movimentado para EPC de Nhacaimbe1;
Posto EPC de Bangue, foi movimentado para EPC de Zunga1.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

